

Inadimplência Nacional de Pessoas Jurídicas

Business Analytics

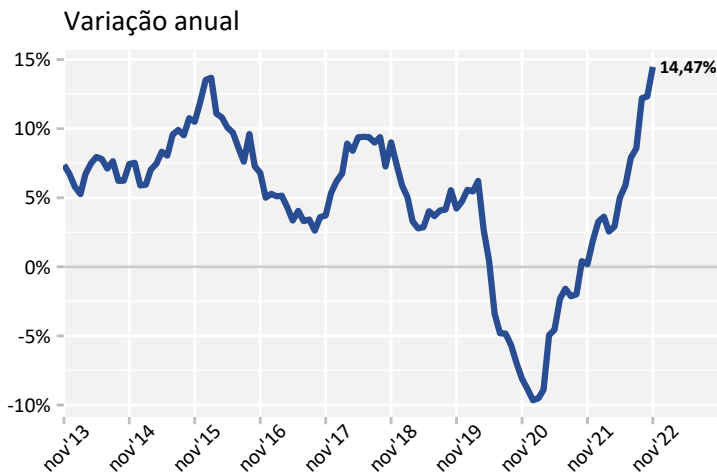
(economia@spcbrasil.org.br)

Medido mensalmente, o Indicador de Inadimplência de Pessoas Jurídicas do **SPC Brasil** busca avaliar a evolução do número de empresas negativadas e do número de dívidas em atraso registradas nas bases às quais o SPC Brasil tem acesso.

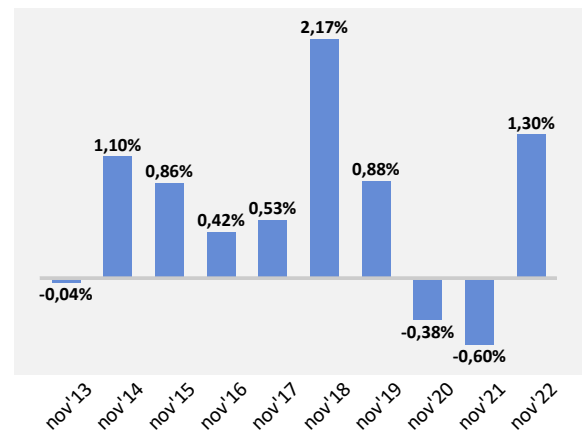
Evolução do número de devedores pessoas jurídicas (PJ) no Brasil

O **número de empresas inadimplentes** do Brasil teve crescimento de 14,47% em novembro de 2022 em relação a novembro de 2021. A variação anual observada em novembro deste ano ficou acima da observada no mês anterior. Na passagem de outubro para novembro, o número de devedores cresceu 1,30%.

Gráficos 1 e 2 - Número de empresas inadimplentes



Variação mensal

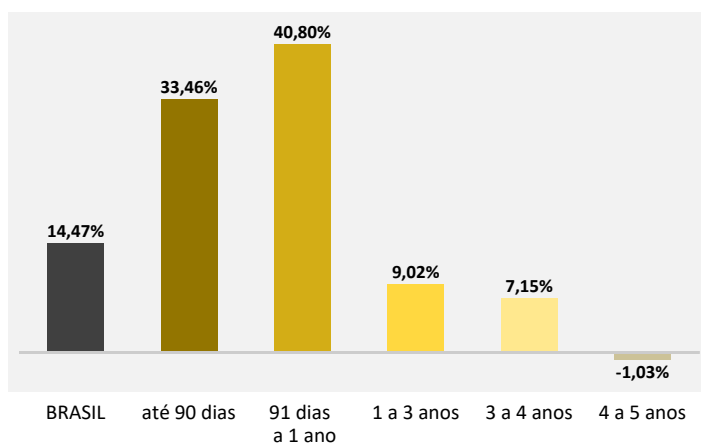


Fonte: SPC Brasil

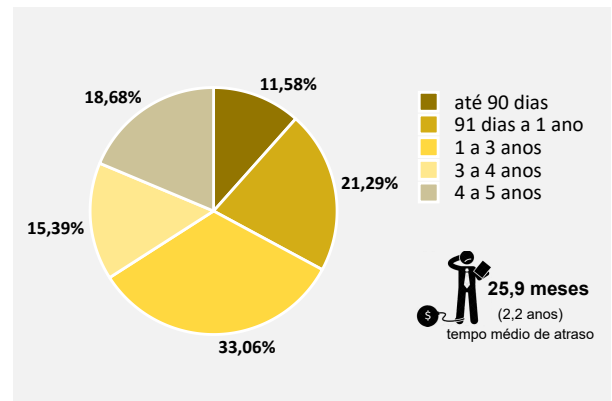
O crescimento do indicador anual se concentrou no aumento de inclusões de empresas devedoras com tempo de inadimplência de 91 dias a 1 ano (40,80%).

Gráficos 3 e 4 - Número de empresas inadimplentes por tempo de atraso

Variação anual (nov/22)



Participação no total (nov/22)



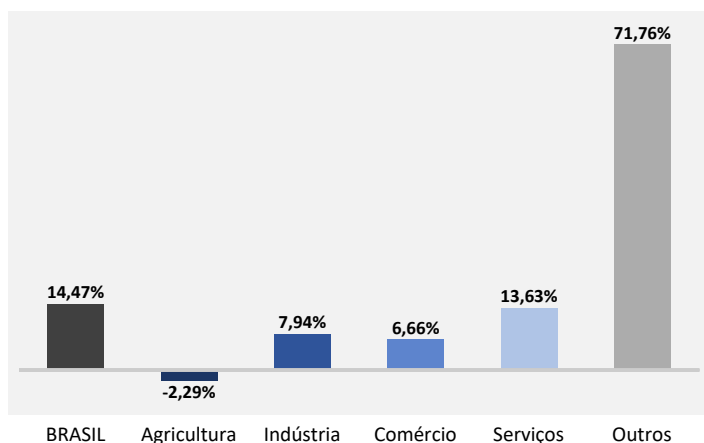
Fonte: SPC Brasil

Quando abrimos o indicador anual de empresas inadimplentes por setor do devedor, destaca-se a evolução de empresas devedoras do setor de Serviços com crescimento de 13,63%, seguido pelo setor de Indústria (7,94%) e Comércio (6,66%). Em outra direção, as empresas devedoras do setor de Agricultura (-2,29%) apresentaram queda no total de empresas inadimplentes.

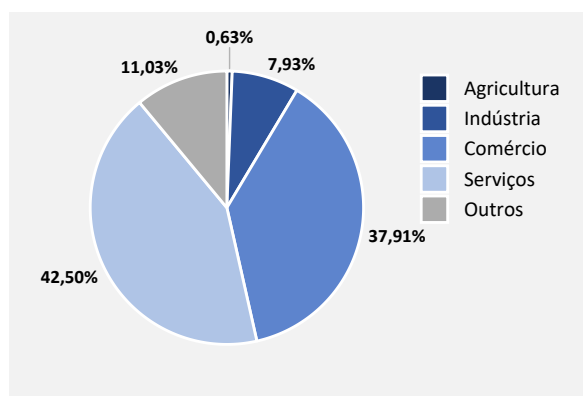
Em termos de participação, o setor das empresas devedoras com participação mais expressiva no Brasil em novembro foi Serviços, com 42,50% do total. Na sequência, aparece Comércio (37,91%) e o setor de Outros com 11,03%. Agricultura aparece com apenas 0,63% do total de empresas inadimplentes.

Gráficos 5 e 6 - Número de empresas inadimplentes por setor do devedor

Varição anual (nov/22)



Participação no total (nov/22)



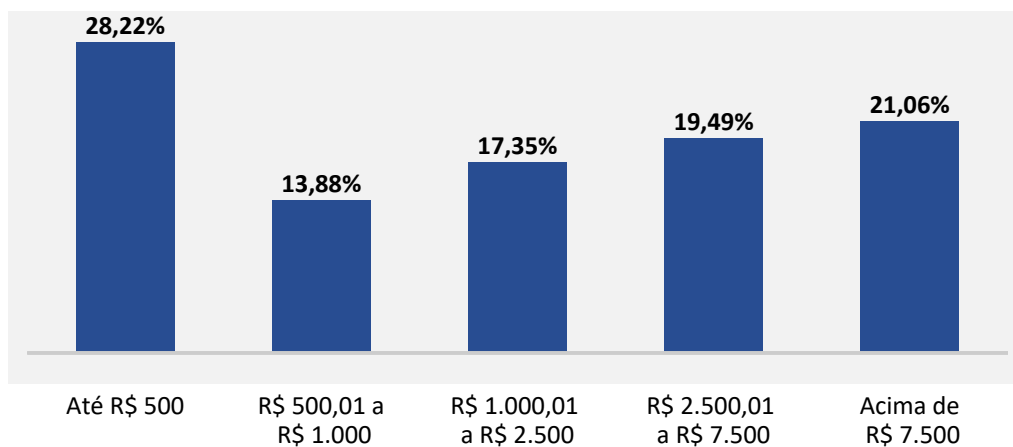
Fonte: SPC Brasil

Em novembro de 2022, cada empresa negativada devia, em média, R\$ 5.956,67 na soma de todas as dívidas. Considerando todas essas dívidas, cada empresa inadimplente devia, em média, para 1,71 empresas credoras.

Os dados ainda mostram que cerca de três em cada dez empresas (28,22%) tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 42,10% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

Gráfico 7 - Número de empresas inadimplentes por valor total das dívidas

Participação no total (novembro/2022)

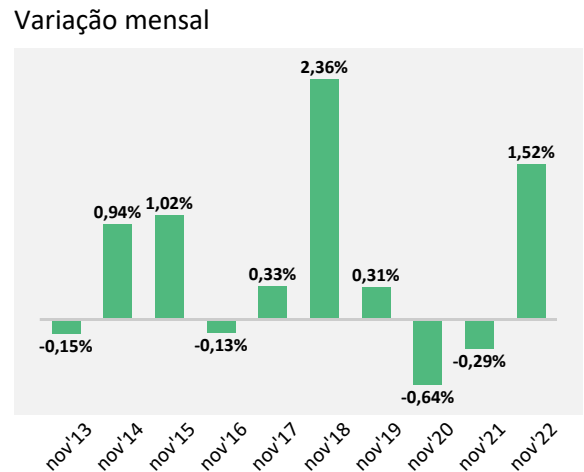
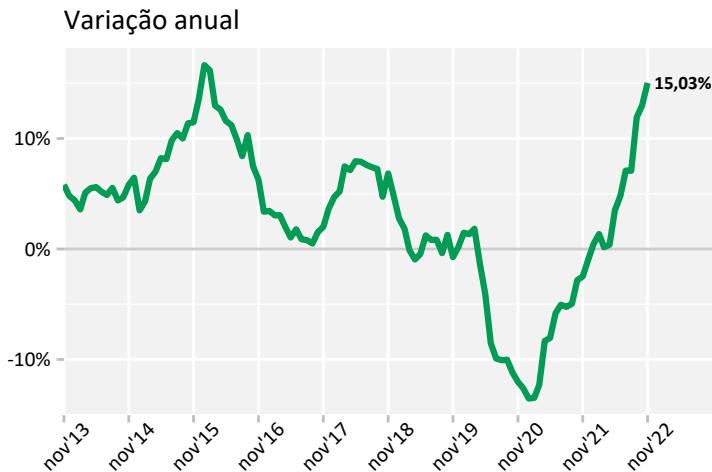


Fonte: SPC Brasil

Evolução do número de dívidas em atraso no Brasil

Em novembro de 2022, o **número de dívidas em atraso** no Brasil teve crescimento de 15,03% em relação ao mesmo período de 2021. O dado observado em novembro deste ano ficou acima da variação anual observada no mês anterior. Na passagem de outubro para novembro, o número de dívidas apresentou alta de 1,52%.

Gráficos 8 e 9 - Número de dívidas em atraso



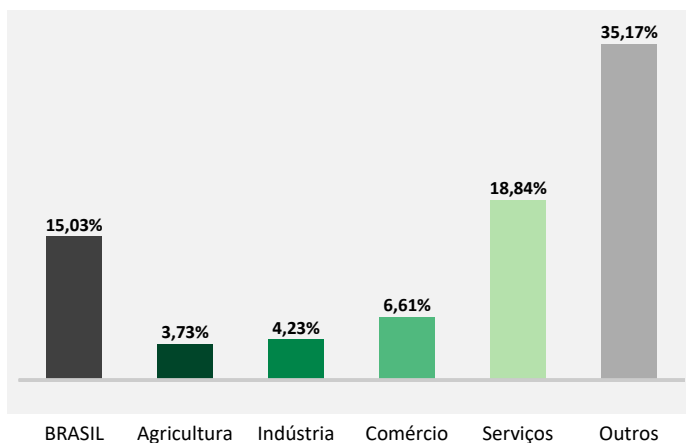
Fonte: SPC Brasil

Abrindo a evolução do número de dívidas por setor credor, destacou-se a evolução das dívidas com o setor de Serviços com crescimento de 18,84%, seguido de Comércio (6,61%), Indústria (4,23%) e Agricultura (3,73%).

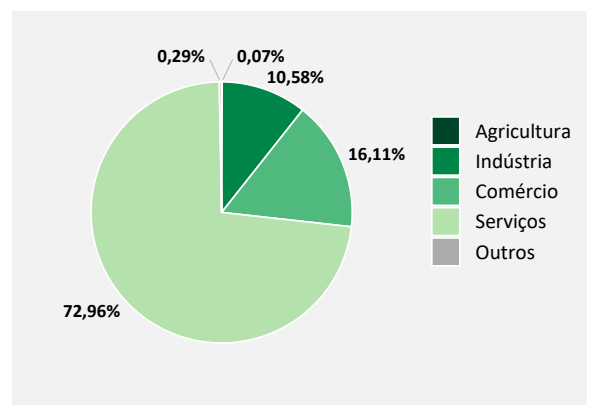
Em termos de participação, o setor credor que concentra a maior parte das dívidas é o de Serviços, com 72,96% do total. Na sequência, aparece Comércio (16,11%) e o setor de Indústria com 10,58%. Agricultura aparece com apenas 0,07% de participação.

Gráficos 10 e 11 - Número de dívidas em atraso por setor credor

Variação anual (nov/22)



Participação no total (nov/22)



Fonte: SPC Brasil